



ABERTAS CANDIDATURAS PARA BOLSAS DESTINADAS A ARTISTAS NATURAIS OU RESIDENTES DA REGIÃO DO DOURO

9 de Novembro, 2021

Vivificar vai atribuir bolsas a quatro artistas residentes ou naturais da região do Douro, no valor de três mil euros. Candidaturas podem ser feitas até 19 de novembro.

O Município de Alijó informou que já se encontram **abertas as candidaturas para atribuição de quatro bolsas** para artistas residentes ou naturais da região do Douro, nas áreas de Fotografia, Novos Média e Arquitetura, no âmbito do projeto Vivificar.

Para além do prémio monetário de três mil euros, que irá servir para o desenvolvimento do projeto enquadrado no projeto Vivificar, a bolsa vai incluir residência artística num dos quatro municípios parceiros – Alijó, Lamego, Mêda ou Torre de Moncorvo – durante seis semanas, onde será incluído o alojamento, espaço de trabalho, ajudas de custos para alimentação e deslocação até ao município de residência em território nacional.

Este pacote abrange também um acompanhamento durante o processo de criação por Gabriela Vaz Pinheiro, artista, investigadora e professora universitária; Jayne Dyer, artista, crítica de arte e académica; Jon Arne Mogstad, diretor artístico do Surnadal Billag; e Virgílio Ferreira, diretor artístico da Ci.CLO e do projeto Vivificar;

A bolsa abrange ainda duas exposições coletivas, nomeadamente, no Museu do Douro e no Surnadal Billag, na Noruega. Ambas vão incluir uma seleção de trabalhos dos 12 artistas.

As candidaturas decorrem até ao próximo dia 19 de novembro e o regulamento está disponível [aqui](#). O júri para a avaliação destas será composto por Gabriela Vaz-Pinheiro, artista, investigadora e professora universitária; Jayne Dyer, artista, crítica de arte e académica; e Virgílio Ferreira, diretor artístico da Ci.CLO e do Vivificar.

O Vivificar é “um projeto imersivo e transdisciplinar que se articula entre a fotografia, os novos média e a arquitetura para promover encontros entre artistas durienses, nacionais e noruegueses com as comunidades locais a partir de estratégias participativas de criação e exposição de obras de arte community-specific”, explica a autarquia em comunicado.

A nota esclarece que este projeto é organizado e produzido pela Plataforma Ci.CLO, financiado pela e operado pela Direção-Geral do Património Cultural com a Direção-Geral das Artes como parceiro do programa, cofinanciado pela Fundação Museu do Douro, Câmara Municipal de Alijó, Câmara Municipal de Lamego, Câmara Municipal de Mêda e Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, com o apoio mecenático do BPI e da Fundação "la Caixa", e em parceria o Surnadal Billag A/S (Noruega) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Jornalista: Rita Teixeira
